

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA
Coordenadoria Regional do Rio de Janeiro

PROGRAMA DE TRABALHO
1990/1991

Setembro de 1990

ipea
INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA - IPEA

Presidente

Antonio Kandir

Diretor Técnico

Ruy de Quadros Carvalho

Diretor de Administração e Finanças

Renato Moreira

Coordenador Regional do Rio de Janeiro

Ricardo Varsano

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA - IPEA
Coordenadoria Regional do Rio de Janeiro
Programa de Trabalho
1990/91

	ÍNDICE	Pág.
*	INTRODUÇÃO	1
*	PROJETOS E ATIVIDADES DE PESQUISA	
	- Conjuntura Econômica	4
	- Análise e Modelagem Macroeconômica	8
	- Estudos Setoriais	12
	Produtividade e Competitividade Industrial	12
	Políticas Industrial e Comercial	15
	Agricultura	16
	- Estudos Sócio-Econômicos	19
	Desigualdade de Renda e Mercado de Trabalho	19
	Regiões Metropolitanas	23
	A Questão Social do Desenvolvimento	25
	- Estudos Econômicos do Meio Ambiente	28
	- Estudos sobre o Setor Público	31
	Reorganização Institucional do País	31
	Finanças Públicas	34
	- Programas Especiais	36
	Programa Nacional de Pesquisa Econômica-PNPE	36
	Projeto Tendências Econômicas Globais	37
	Projeto Gerenciamento do Setor Público-GESEP	38
*	ATIVIDADES COMPLEMENTARES À PESQUISA	
	- Atividades de Apoio à Pesquisa	40
	Documentação	40
	Informática	40
	Desenvolvimento de Recursos Humanos	41
	Administração	41
	- Disseminação de Resultados e Intercâmbio Científico	42
	Seminários e Reuniões	42
	Intercâmbio Científico	42
	Atividade Editorial	43
*	RELAÇÃO DE SERVIDORES	

INTRODUÇÃO

A Medida Provisória nº 151, de 15 de março de 1990, que entre outras providências, alterou as finalidades do IPEA, desencadeou um processo de mudança na instituição que inicia uma nova página em sua história. No Rio de Janeiro, o Instituto de Pesquisas (INPES) e o Departamento de Apoio Regional da Diretoria de Administração e Finanças (DAR/RJ) se fundiram para dar origem à Coordenadoria Regional do Rio de Janeiro (IPEA-RIO). Não se pretendeu meramente agregar duas unidades do antigo IPEA mas promover uma reformulação do órgão que o adequasse às novas finalidades do IPEA.

A unificação das áreas técnica e administrativa localizadas no Rio de Janeiro permitirá a racionalização e a coordenação mais efetiva das tarefas, em benefício da atividade-fim do órgão — a produção de pesquisa econômica aplicada que apoie a formulação e a execução da política econômica. A reestruturação por que está passando a área de apoio técnico-administrativo e a mudança na dinâmica dos trabalhos de pesquisa pretendem criar condições para que o órgão possa cumprir com maior eficiência suas novas funções.

Este programa de trabalho, para o período setembro de 1990 a dezembro de 1991, já é o primeiro reflexo do processo de reestruturação do órgão. Dessa forma, alteram-se as características de trabalhos individuais que caracterizaram até aqui o produto do IPEA-RIO, dando lugar a um produto institucional, mais intimamente relacionado às novas finalidades do IPEA. Com este intuito, a proposta principal para a área administrativa é o aprimoramento dos serviços e a conscientização dos servidores de que seu papel não é meramente exercer controles que tendem a emperrar o andamento dos trabalhos técnicos, mas executar tarefas, inclusive controles administrativos, voltados para o efetivo apoio às atividades de pesquisa. Na área técnica o propósito é estimular a formação de equipes de trabalho e a concentração de esforços em um leque de temas, por um lado, menos abrangente e, por outro, mais orgânico e mais relacionado aos objetivos institucionais.

Evidentemente, os resultados de uma reorganização institucional não se sentem plenamente no curto prazo. Mas o próprio processo de elaboração deste programa de trabalho, discutindo-se em grupos os termos de referência e buscando denominadores comuns para as propostas de pesquisa individuais, foi um grande passo na direção das transformações desejadas. O processo de mudança

terá prosseguimento e programa-se para março de 1991 uma nova rodada de reuniões para avaliação da execução deste programa, bem como para modificá-lo e complementá-lo. Naquela oportunidade será também iniciado o processo de preparação do volume "Perspectivas da Economia Brasileira - 1991" que pretende ser um documento técnico em que a equipe do IPEA-RIO prestará conta à sociedade de suas atividades no período.

O presente programa de trabalho divide-se em duas partes. Na primeira, apresenta-se o programa de pesquisas do IPEA-RIO e, na segunda, as atividades complementares do órgão, que são atividades de apoio à pesquisa e disseminação de resultados e intercâmbio científico. O programa de pesquisas contempla seis áreas de estudo — Conjuntura Econômica, Análise e Modelagem Macroeconômica, Estudos Setoriais, Estudos Sócio-Econômicos, Estudos Econômicos do Meio Ambiente e Estudos sobre o Setor Público — e os Programas Especiais gerenciados pelo IPEA-RIO.

PROJETOS E ATIVIDADES DE PESQUISA

CONJUNTURA ECONÔMICA

Equipe Técnica: Ajax Reynaldo Bello Moreira, Armando Manuel da Rocha Castelar Pinheiro, Flavio Pinheiro de Castelo Branco, José Cláudio Ferreira da Silva, Maria Beatriz de Albuquerque David, Maria da Conceição Silva, Maria Helena Taunay Taques Horta, Renato Augusto Zagallo Villela dos Santos, Ronaldo Serôa da Motta e Vagner Laerte Ardeo, com a participação de Fabio Giambiagi (BNDES), José Welisson Rossi (IBGE) e Roberto Agasawara (SEPE/MEFP).

A Área de Conjuntura Econômica do IPEA-RIO começou a se desenvolver em fins da década de 70 a partir das Reuniões de Conjuntura organizadas periodicamente por esta instituição. A avaliação da conjuntura, caracterizada pelo livre intercâmbio de opiniões, era tradicionalmente precedida pela divulgação, entre os participantes, de um sumário relatando a evolução dos principais indicadores econômicos, elaborado e apresentado, no início das reuniões, por técnicos da instituição.

Desde então, foram realizados 50 desses encontros contando com a participação de autoridades e técnicos da área econômica do governo e representantes do meio acadêmico e do setor privado. As atividades de conjuntura evoluíram gradativamente até a constituição, em 1987, do Grupo de Acompanhamento Conjuntural (GAC), responsável pelas atividades permanentes.

Os trabalhos complementares da área concentram-se na melhoria da qualidade dos indicadores econômicos utilizados rotineiramente, bem como na elaboração de novos índices que possam ser incorporados ao conjunto de instrumentos de análise do GAC e/ou divulgados nas suas publicações. Alguns desses novos indicadores exigem apenas tratamento estatístico adequado, enquanto outros demandam trabalho de pesquisa para sua formulação. Dentre os últimos, existem os que, elaborados em outras áreas da instituição, após ultrapassada a fase de pesquisa, passam a fazer parte da área de conjuntura para implantação de rotinas de cálculo e atualização e divulgação periódica.

É, portanto, objetivo geral da Área de Conjuntura Econômica subsidiar a formulação da política econômica de curto prazo através da elaboração de

análises conjunturais, da geração e aprimoramento de indicadores para acompanhamento conjuntural, do desenvolvimento de instrumentos de previsão e de rotinas para o uso e a divulgação de resultados de análises e previsões de curto prazo e da organização de reuniões de avaliação conjuntural.

Atividades Permanentes

Grupo de Acompanhamento Conjuntural (GAC): Ajax Reynaldo Bello Moreira, Armando Manuel da Rocha Castelar Pinheiro, Fabio Giambiagi, Flavio Pinheiro de Castelo Branco, José Cláudio Ferreira da Silva, Maria Beatriz de Albuquerque David, Maria Helena Taunay Taques Horta, Renato Augusto Zagallo Villela dos Santos e Vagner Laerte Ardeo.

São atividades permanentes da Área de Conjuntura Econômica:

- * a publicação periódica de Boletins Conjunturais e Cartas de Conjuntura;
- * a atualização de indicadores macroeconômicos;
- * a elaboração de Informes Conjunturais, para apoio à formulação da política econômica;
- * a realização de Reuniões de Conjuntura.

Elaboração de Novos Indicadores

- * Agregados Monetários Expurgados de Duplicidades (José Cláudio Ferreira da Silva e Roberto Agasawara)

O objetivo é a obtenção de séries de agregados monetários (M2, M3, M4) expurgadas de duplicidades decorrentes de transações no interior do sistema financeiro.

- * Indicadores Setoriais de Emprego (José Cláudio Ferreira da Silva)

O objetivo é efetuar agregações, adequadas para utilização pelo GAC, dos índices de emprego divulgados pelo IBGE através de pesquisa mensal, atualmente

em fase de atualização.

- * Indicador Coincidente Mensal de Atividade Econômica (Vagner Laerte Ardeo)

O objetivo é construir um indicador aproximado de nível de atividade mensal para a economia brasileira que deverá ser utilizado no acompanhamento conjuntural e como base para as projeções da variação trimestral do índice de produto real.

- * Indicadores de Preços Relativos (Flavio Pinheiro de Castelo Branco)

O propósito é construir indicadores de preços relativos para grupos e subgrupos do INPC-IBGE bem como do IGP-FGV. As séries de indicadores construídas possibilitarão o cálculo de medidas de dispersão e o estudo de padrões de sazonalidade.

- * Índices de Preço e de Quantidade para o Setor Externo Brasileiro (Armando Manuel da Rocha Castelar Pinheiro e Ronaldo Serôa da Motta)

O trabalho consiste na criação de rotinas de cálculo e atualização contínua dos índices de comércio exterior resultantes dos estudos sobre produtividade e competitividade industrial. (ver pág.14).

- * Indicadores de Competitividade e Rentabilidade da Atividade Exportadora (Ajax Reynaldo Bello Moreira, Armando Manuel da Rocha Castelar Pinheiro e Maria Helena Taunay Taques Horta)

O propósito é a criação de rotinas de cálculo e atualização contínua dos indicadores de competitividade e rentabilidade resultantes dos estudos de competitividade e produtividade industrial. (ver pág.14).

Pesquisa

- * Índices Ponderados de Agregados Monetários para o Brasil (José Welisson Rossi e Maria da Conceição Silva)

A pesquisa visa definir e calcular para o período 1980/90 índices tipo

"Divisia" dos agregados monetários e desenvolver posteriormente uma análise comparativa com os indicadores monetários tradicionais.

Pesquisa em Maturação

* Índices de Tarifas Públicas (Flavio Pinheiro de Castelo Branco e José Cláudio Ferreira da Silva)

A pesquisa tem como objetivo elaborar indicadores agregados e desagregados do nível real das tarifas públicas para o período 1980/90. Adicionalmente, o estudo visa medir os impactos dos reajustes tarifários sobre a taxa de inflação.

ANÁLISE E MODELAGEM MACROECONÔMICA

Equipe Técnica: Ajax Reynaldo Bello Moreira, Elcyon Caiado Rocha Lima, Eustáquio José Reis, Guilherme Luis Sedlacek, Maria Beatriz de Albuquerque David, Milton Pereira de Assis, Renato Augusto Zagallo Villela dos Santos, Ricardo Andrés Markwald e Vagner Laerte Ardeo, com a participação de José Welisson Rossi (IBGE).

O IPEA é uma das poucas instituições governamentais capacitada a elaborar e desenvolver modelos econométricos que subsidiem a formulação da política econômica. No passado, essa contribuição se materializou principalmente na área energética, através da elaboração de modelos setoriais como o MOPET (Modelo para o Setor Petróleo) e o MOCAM (Modelo do Carvão Mineral). Em relação a modelos setoriais, cabe registrar ainda o esforço de modelagem empreendido na área de Previdência Social, que resultou no modelo do Seguro Social Brasileiro. Tal modelo foi essencial para avaliação das propostas contidas no Projeto de Lei do Plano de Custeio e Benefício da Previdência Social e dá suporte a decisões de política previdenciária.

No período mais recente, os esforços de modelagem do IPEA-RIO têm-se concentrado no desenvolvimento de modelos macroeconômicos de pequeno porte orientados tanto para a previsão de variáveis macroeconômicas quanto para a avaliação de políticas econômicas alternativas. É o caso do MOPSE (Modelo de Projeções para o Setor Externo da Economia Brasileira) e do MMC (Modelo Multissetorial de Consistência). Trata-se, em ambos os casos, de modelos anuais já em uso na instituição, cujas previsões vêm fundamentando ocasionalmente as análises de conjuntura divulgadas pelo instituto. O MOPSE é também utilizado para gerar as projeções referentes ao Brasil do Projeto Link, patrocinado pela ONU, que tem por finalidade analisar as perspectivas da economia mundial com base nas projeções e simulações de aproximadamente 100 países. O MMC é um dos poucos modelos de planejamento de médio e longo prazo atualmente disponíveis e tem como característica básica especificar explicitamente as inter-relações entre estruturas de distribuição de renda, consumo e produção, além de incorporar a restrição orçamentária do setor público. No momento, contactos estão sendo feitos para que o modelo seja utilizado com a finalidade de subsidiar as atividades de planejamento do

BNDES. Essa é uma dentre as várias aplicações possíveis do modelo.

A recente constituição do Grupo de Análise e Modelagem Macroeconômica (GAMMA) aponta para a consolidação dos esforços na área de modelagem, que no passado foram desenvolvidos quase sempre de forma isolada. Além de atualizar, aperfeiçoar e estender os modelos já existentes — notadamente o MOPSE e o MMC —, é propósito do grupo suprir a carência, tanto na instituição como no âmbito governamental, de modelos de curto prazo para a economia brasileira. Nesse sentido, será iniciada a elaboração de um modelo econométrico trimestral destinado a analisar e avaliar os efeitos de curto prazo das políticas econômicas implementadas pelo Governo Federal. A formação do GAMMA visa não apenas promover a integração dos pesquisadores envolvidos no esforço de modelagem como também propiciar a troca de experiência com outros grupos de pesquisadores interessados em modelagem e a difusão de novas técnicas e métodos.

Atividades Permanentes

Grupo de Análise e Modelagem Macroeconômica (GAMMA): Ajax Reynaldo Bello Moreira, Elcyon Caiado Rocha Lima, Eustáquio José Reis, Guilherme Luis Sedlacek, Milton Pereira de Assis, Renato Augusto Zagallo Villela dos Santos, Ricardo Andrés Markwald e Vagner Laerte Ardeo.

- * Modelo de Projeções para o Setor Externo da Economia Brasileira (MOPSE)

As prioridades para aprimoramento e extensão do modelo são: (a) especificar e estimar de forma mais rigorosa e detalhada a restrição orçamentária do governo; (b) incorporar um bloco de equações para a demanda de ativos financeiros, que possibilite representar de forma mais adequada as restrições de financiamento com as quais se defronta o governo; e (c) reespecificar e reestimar as equações de importação e exportação que integram a versão Link do modelo.

- * Modelo Multissetorial de Consistência (MMC)

As atividades a serem desenvolvidas para aprimoramento do modelo são: (a) atualizar os parâmetros de consumo com dados da POF, bem como de

coeficientes setoriais de salário e de impostos indiretos; (b) tornar endógenos alguns coeficientes comportamentais como o dos investimentos em residência, o dos gastos em bens de consumo duráveis e o do montante de investimentos; (c) rever as equações que determinam a balança comercial; e (d) avaliar a aderência do modelo dentro da amostra 1980/88.

Pesquisas

- * Modelo Econométrico Trimestral da Economia Brasileira (Ajax Reynaldo Bello Moreira, Elcyon Caiado Rocha Lima, Eustáquio José Reis, Guilherme Luis Sedlacek, Renato Augusto Zagallo Villela dos Santos e Ricardo Andrés Markwald)

Consiste na etapa inicial da elaboração do modelo, estimando-se os seguintes blocos: (a) Setor Externo; (b) Demanda de Ativos Financeiros; (c) Setor Público; e (d) Determinação do Nível de Atividade.

- * Modelo Definicional de Consistência Macroeconômica (Milton Pereira de Assis)

O propósito é elaborar um esquema contábil consistente e operacional para as principais variáveis macroeconômicas anuais da economia brasileira.

- * Fatores Responsáveis pela Aceleração Inflacionária nos anos 80 (Elcyon Caiado Rocha Lima e José Welisson Rossi)

O objetivo é quantificar a contribuição das alterações exógenas das políticas salarial, cambial e monetária para a aceleração inflacionária observada na economia brasileira durante a primeira metade da década de 80.

- * Modelo de Previsão dos Preços de Commodities (Ajax Reynaldo Bello Moreira, Eustáquio José Reis e Maria Beatriz de Albuquerque David)

O objetivo é criar capacidade para projetar a trajetória de médio prazo dos preços das principais commodities brasileiras como insumo para outras atividades de modelagem e como complemento às análises de conjuntura.

- * A Paridade do Poder de Compra da Moeda Brasileira (José Welisson Rossi)

O objetivo do estudo é verificar se as desvalorizações cambiais do cruzeiro com relação ao dólar americano (taxa de câmbio oficial e taxa de câmbio no mercado paralelo) seguem os diferenciais nas variações dos preços no Brasil e nos Estados Unidos.

ESTUDOS SETORIAIS

Esta área compreende, no período 1990/91, três linhas de estudo — Produtividade e Competitividade Industrial, Política Industrial e Comercial e Agricultura — descritas a seguir.

PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE INDUSTRIAL

Equipe Técnica: Ajax Reynaldo Bello Moreira, Armando Manuel da Rocha Castelar Pinheiro, Flavio Pinheiro de Castelo Branco, Helson Cavalcante Braga, José Cláudio Ferreira da Silva, Marcelo José Braga Nonnenberg, Maria Helena Taunay Taques Horta, Ronaldo Serôa da Motta e Sergio Savino Portugal, com a participação de José Welisson Rossi (IBGE).

As recentes mudanças nas políticas comercial, industrial e tecnológica, apontam para uma maior abertura da economia brasileira e para a criação de um ambiente mais competitivo. Com a abertura da economia, tanto as importações como as exportações deverão crescer, assumindo maior importância na determinação do bem-estar da população brasileira. Mais do que antes, alterações nos preços dos bens importados ou exportados terão impactos significativos sobre a inflação doméstica, a renda real e o crescimento do país. Contudo, o Brasil não dispõe sequer de séries atualizadas de índices de preço e quantum para suas importações e exportações que permitam acompanhar, por exemplo, mudanças nos termos de troca. Tais índices eram elaborados pela Fundação Getúlio Vargas, que interrompeu a divulgação em 1986.

Estudos já em andamento no IPEA-RIO deverão preencher essa lacuna em prazo razoavelmente curto, gerando séries de índices de preços e quantidades das importações e exportações brasileiras. Utilizando-se os índices de preço das exportações poder-se-á gerar indicadores da margem operacional bruta da atividade exportadora. Esse é o objetivo de outra das pesquisas, sendo que os indicadores a serem construídos permitirão analisar a evolução da competitividade das exportações, ajudando a definir a política de comércio exterior, além de subsidiar a análise de conjuntura. Paralelamente, uma pesquisa já em fase adiantada de andamento permitirá examinar as vantagens

comparativas de cerca de 100 setores da economia brasileira, fornecendo uma visão da competitividade externa do país.

Os estudos nesta área são razoavelmente longos, já que exigem um significativo detalhamento de custos e receitas. Para lidar com esse problema, cogita-se sofisticar progressivamente os indicadores de competitividade. Um primeiro passo será dado pelo levantamento da estrutura de subsídios às exportações, a nível setorial.

O desenvolvimento do Brasil na próxima década dependerá, fundamentalmente, da capacidade do novo modelo econômico de fomentar o rápido crescimento da produtividade dos fatores de produção. É interessante observar que, a despeito da importância desse componente de crescimento, o país não dispõe de um acompanhamento sistemático nesta área. O IPEA-RIO tem alguma tradição na medição e análise das variações na produtividade total de fatores, detendo razoável domínio dos procedimentos metodológicos. De imediato, dois estudos deverão ser desenvolvidos nesta área. A médio prazo, o objetivo principal do grupo deverá ser o de gerar um banco de dados com informações confiáveis, de maneira a produzir um acompanhamento mais sistemático dessa variável.

Pesquisas

- * Mensuração e Análise do Crescimento da Produtividade Total dos Fatores e Seus Determinantes (Armando Manuel da Rocha Castelar Pinheiro, Helson Cavalcante Braga e José Welisson Rossi)

O objetivo dos estudos é a mensuração e análise da PTF na economia brasileira e , em especial, no setor industrial.

- * Números Índices, suas Propriedades e Critérios de Seleção: Aplicação ao Comércio Exterior Brasileiro (Armando Manuel da Rocha Castelar Pinheiro)

O processo de seleção de um índice pode ser dividido em três passos: a escolha de uma fórmula para as comparações entre dois períodos, a opção por uma forma de composição das comparações bilaterais em séries para vários períodos e a determinação de uma cesta de produtos a serem considerados no

cálculo do índice. Este trabalho irá examinar do ponto de vista metodológico essas três etapas, incluindo uma discussão dos procedimentos mais usuais de cálculo e os problemas a eles associados. As principais conclusões serão ilustradas com resultados obtidos para as exportações e as importações brasileiras e servem de base para as duas pesquisas mencionadas a seguir, a serem realizadas concomitantemente.

- * Índices de Preço e Quantidade para o Setor Externo Brasileiro (Armando Manuel da Rocha Castelar Pinheiro e Ronaldo Serôa da Motta)

O propósito é a elaboração de índices de preço e quantidade de exportações e de importações, com periodicidade anual a partir de 1974 e mensal a partir de 1977, tanto agregados como desagregados por setores da indústria. Posteriormente, os índices serão permanentemente atualizados pelo Grupo de Acompanhamento Conjuntural (GAC).

- * Indicadores de Competitividade e Rentabilidade da Atividade Exportadora (Ajax Reynaldo Bello Moreira, Armando Manuel da Rocha Castelar Pinheiro e Maria Helena Taunay Taques Horta)

O objetivo é a construção de indicadores de rentabilidade das exportações para setores da indústria de transformação, inicialmente para o período 1980-88. Posteriormente, esses indicadores serão atualizados até 1990 e sua divulgação e análise transformar-se-á numa atividade de rotina do GAC.

- * Vantagens Comparativas Reveladas (Marcelo José Braga Nonnenberg)

O objetivo do estudo é definir as vantagens comparativas reveladas da economia brasileira, no período 1980-88, utilizando a desagregação da matriz de insumo-produto. Adicionalmente, o estudo pretende explicar as fontes das vantagens comparativas, primeiro pelo exame da relação capital-trabalho na produção e, segundo, pela participação dos produtos primários no valor da produção.

POLÍTICAS INDUSTRIAL E COMERCIAL

Equipe Técnica: Fabio Stefano Erber, Helson Cavalcante Braga e Maria Helena Taunay Taques Horta.

As Políticas Industrial e Comercial sofreram recentemente importante reformulação e se constituem em elemento chave do Plano Brasil Novo. O IPEA-RIO, a par de prestar assistência à formulação da política desenvolverá um estudo sobre a matéria.

A questão tecnológica é central ao tema política industrial. Com o objetivo de propiciar futuros estudos sobre a questão, pretende-se criar uma base de dados, reunindo informações de diferentes fontes, a nível de empresa, em um único arquivo. A consolidação das informações é um avanço fundamental para a realização de estudos nesta área.

Atividade

- * Assistência à Concepção e Acompanhamento da Política Industrial (Fabio Stefano Erber, Helson Cavalcante Braga e Maria Helena Taunay Taques Horta)

Pesquisa

- * Política Industrial e Seus Instrumentos para os Anos 90 (Fabio Stefano Erber)

A crise brasileira na década dos oitenta tem dois aspectos complementares: de um lado, é uma crise financeira e, de outro, é uma crise de esgotamento de um padrão de desenvolvimento industrial baseado na substituição de importações. A superação da crise requer ações conjuntas e complementares nos dois campos. Este trabalho privilegia a solução da crise pelo lado das transformações das estruturas industrial, tecnológica e científica. Modificações na estrutura financeira são tratadas principalmente como elementos viabilizadores da estrutura industrial desejada. O objetivo é analisar as principais características que a política industrial deve ter na nova fase do desenvolvimento industrial brasileiro, calcada no progresso

técnico endógeno, e sugerir instrumentos para sua implementação.

Pesquisa em Maturação

- * Base de Dados para Estudos de Política Industrial e Tecnológica (Helson Cavalcante Braga)

O objetivo é selecionar informações relevantes para estudos de política industrial e tecnológica que estejam disponíveis nos seguintes arquivos: (a) Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, localizado no SERPRO, mas pertencente à Secretaria Nacional da Fazenda; (b) Contratos de Patentes e de Transferência de Tecnologia, localizados no INPI; e (c) dados sobre mão-de-obra, incluídos na RAIS. A intenção é reunir tais informações em um único arquivo, sendo a compatibilização das três fontes feita a partir do número do CGC. Os anos a que se referirão as informações consolidadas serão selecionados com base em considerações de representatividade e de custos.

AGRICULTURA

Equipe Técnica: Gervásio Castro de Rezende, Léo da Rocha Ferreira e Maria Beatriz de Albuquerque David

O desempenho favorável da agricultura nos anos 80, em termos de produção e produtividade, contrasta com seu desempenho nos anos 70, bem como com o desempenho da economia na última década. Como fatores explicativos, nota-se, primeiramente, a diferença de comportamento da agricultura no ciclo econômico em relação aos demais setores da economia. Em seguida, destaca-se a mudança no padrão de crescimento agrícola, mais direcionado ao atendimento do mercado interno, em decorrência do desestímulo promovido pelos baixos preços internacionais das commodities agrícolas. Finalmente, observam-se consideráveis ganhos de produtividade, em virtude da incorporação de inovações tecnológicas.

No Brasil, o desempenho da agricultura tem um papel importante no combate à inflação, em função do baixo nível de renda da população e, conseqüentemente, do grande peso dos alimentos no orçamento doméstico.

Abastecimento urbano satisfatório, nessas condições, reduz as pressões inflacionárias. A política de estabilização, por isso mesmo, não pode prescindir do apoio de curto prazo à produção agrícola, via instrumentos de ação setorial à disposição do Governo.

Por outro lado, os principais mecanismos e instrumentos da política agrícola aparecem como itens significativos nas contas governamentais, destacando-se a política de garantia de preços mínimos e a importância crescente do Governo na comercialização de produtos agrícolas.

As considerações contidas nos parágrafos anteriores são a motivação para os estudos sobre agricultura a serem desenvolvidos pelo IPEA-RIO. Dois deles têm como tema a tecnologia, elemento básico das diretrizes de política agrícola do Plano Brasil Novo. O terceiro investiga a inter-relação entre a política agrícola e a política macroeconômica. O último procura quantificar dispêndios do governo com a execução da política agrícola. Além disso, o IPEA-RIO mantém atualizado um banco de dados do setor agropecuário com o objetivo de subsidiar pesquisas e o acompanhamento conjuntural do setor.

Atividade Permanente

- * Banco de Dados do Setor Agropecuário (Maria Beatriz de Albuquerque David)

Além da atualização contínua das séries existentes, pretende-se incorporar séries de indicadores de valor dos ativos agropecuários e de salários e emprego na agricultura.

Pesquisa

- * Investimento Público na Agricultura: O Aumento da Produtividade de Recursos Disponíveis (Léo da Rocha Ferreira)

O objetivo é analisar o desenvolvimento agrícola decorrente de inovações tecnológicas, comparando o impacto da irrigação pública no Nordeste com o dos sistemas de manejo agrícola do Cerrado e o da irrigação privada no sul do país.

* Política de Estabilização e Agricultura (Gervásio Castro de Rezende)

Esse projeto visa aprofundar a análise da experiência das estratégias de estabilização do período 1986/89, bem como da estratégia atualmente em curso. Espera-se, dessa forma, contribuir para uma melhor formulação do "capítulo" agrícola da política de estabilização.

* Gastos Governamentais no Custeio e na Comercialização de Produtos Agropecuários (Maria Beatriz de Albuquerque David)

A proposta envolve a quantificação das despesas efetivamente realizadas pelo governo federal via linhas de crédito de comercialização e de custeio, em anos recentes.

Pesquisa em Maturação

* Inovações Tecnológicas na Agricultura Brasileira (Léo da Rocha Ferreira)

O objetivo do estudo é analisar os impactos das inovações tecnológicas e a distribuição dos seus benefícios para o setor agrícola e entre os diferentes segmentos da sociedade (produtores, consumidores, etc.).

ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS

Três linhas de estudos estão incluídas nesta área: Desigualdade de Renda e Mercado de Trabalho, Regiões Metropolitanas e A Questão Social do Desenvolvimento.

DESIGUALDADE DE RENDA E MERCADO DE TRABALHO

Equipe Técnica: Ajax Reynaldo Bello Moreira, Elcyon Caiado Rocha Lima, Guilherme Luis Sedlacek, Lauro Roberto Albrecht Ramos, Ricardo Cicchelli Velloso e Ricardo Paes de Barros, com a participação de David Lam (University of Michigan), Edward J. Amadeo (PUC/RJ), Eleonora Cruz Santos (pesquisadora visitante no IPEA-RIO), Jorge Jatobá (PIMES/UFPE), José Guilherme Almeida dos Reis (IBGE), José Marcio Camargo (PUC/RJ), José Rodriguez, Rosane Mendonça e Valéria Lúcia Pero.

O nível de desigualdade de renda no Brasil é elevado mesmo quando comparado com o de países vizinhos com níveis semelhantes de desenvolvimento e estrutura populacional. Enquanto no Brasil os 40% mais pobres controlam cerca de 10% de renda, no Peru e na Colômbia, por exemplo, os 40% mais pobres controlam 20% e 17% da renda. A desigualdade de renda no país é, sem dúvida, uma das principais preocupações do Governo, que vem de há muito buscando formas de amenizar suas conseqüências e reduzir seu nível, através de políticas compensatórias, gastos em funções sociais e ação legislativa e regulatória.

Com objetivo de ampliar o conhecimento sobre a questão, propiciando ao Governo aumentar a eficácia de sua ação, esta linha de estudos investiga as origens, a natureza e as causas da desigualdade de renda no Brasil, assim como a magnitude de suas conseqüências. Complementarmente, serão considerados outros aspectos do mercado de trabalho não relacionados diretamente com a questão de desigualdade de renda.

Os estudos programados para o presente período, classificados em três blocos correspondentes a origens da desigualdade de renda, dão sequência aos que vinham sendo realizados até o momento por membros da equipe. Os do primeiro bloco — Mercado de Trabalho — concentram-se em dois aspectos: segmentação do mercado e mobilidade entre seus segmentos, e determinantes dos salários. No segundo bloco — Organização das Unidades Familiares — o tema a ser investigado é a participação da mulher no mercado de trabalho e sua contribuição ao processo de formação da renda familiar. O último bloco — Organização da Sociedade — trata de dois aspectos inter-relacionados: a relação entre educação e desigualdade e o impacto da desigualdade sobre o bem-estar de crianças e adolescentes. São tópicos de suma importância visto que constituem o elo que fecha o círculo da pobreza: as crianças pobres de hoje constituirão, na ausência de igual oportunidade na sociedade, as unidades familiares pobres de amanhã.

Pesquisas

Mercado de Trabalho

- * Os Três Mercados de Trabalho (Guilherme Luis Sedlacek, José Marcio Camargo e Ricardo Paes de Barros)

O objetivo é investigar a natureza da articulação entre três segmentos do mercado de trabalho brasileiro. Esta investigação, que pode ser entendida como um estudo da dinâmica da segmentação do mercado de trabalho brasileiro, será conduzida com base em uma análise comparativa da mobilidade entre postos de trabalho com carteira, postos de trabalho sem carteira e atividades por conta própria nas Regiões Metropolitanas de São Paulo e Recife.

- * Análise da Distribuição de Renda do Trabalho - 1983 a 1988 (Ajax Reynaldo Bello Moreira e Guilherme Luis Sedlacek)

O objetivo é, a partir de dados individuais de renda coletados pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), estimar uma forma funcional para a distribuição de renda do trabalho, levando em conta problemas existentes na amostra que afetam significativamente as medidas de concentração associadas à distribuição. Pretende-se verificar como mudanças nas proporções e rendas relativas de três grupos de trabalhadores — com carteira, sem

carteira e por conta própria — afetaram a evolução dos índices de concentração observados.

- * A Carteira de Trabalho: Fatos Básicos (Ricardo Paes de Barros e Valéria Lúcia Pero)

O objetivo é descrever os principais fatos a respeito dos diferenciais de salários entre trabalhadores com carteira e sem carteira de trabalho assinada. Especificamente, será investigado como estes diferenciais: (a) variaram ao longo das duas últimas décadas; (b) variam com o nível de formalização do mercado de trabalho; (c) variam com a qualificação dos trabalhadores; e (d) variam ao longo do ciclo econômico.

- * A Carteira de Trabalho: Aspectos Institucionais (Ricardo Paes de Barros e Valéria Lúcia Pero)

O objetivo é descrever de forma exaustiva tanto os direitos dos trabalhadores advindos da posse da carteira de trabalho como os custos e deveres gerados para a empresa devido à contratação de trabalhadores com carteira de trabalho assinada.

- * Salário Mínimo e Taxa de Salários: O Caso Brasileiro (Ricardo Cicchelli Velloso)

O objetivo é analisar o processo de formação de salários da mão-de-obra não qualificada brasileira, a partir de informações da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) para cada região metropolitana do país, entre 1976 e 1986. Especificamente, testam-se os efeitos da política de salários mínimos e do desemprego sobre a taxa de salários média e mediana.

- * Determinantes dos Salários e Preços Relativos na Indústria Brasileira - 1977 a 1990 (Edward J. Amadeo).

O objetivo é averiguar se há setores em que salários e/ou preços têm-se diferenciado significativamente da média — procurando identificar os setores em que tem havido sobreindexação seja de salários ou de preços ou ainda de ambos — devido ao poder de barganha dos sindicatos e ao de repasse aos preços das empresas. O estudo será realizado com base nos dados gerados pela

Pesquisa Industrial Mensal do IBGE.

Organização das Unidades Familiares

- * Análise Cross-section da Participação Feminina na Força de Trabalho (Elcyon Caiado Rocha Lima e Guilherme Luis Sedlacek)

O objetivo é obter estimativas, para uma amostra constituída de famílias nucleares (ou seja, compostas de um homem, uma mulher e, potencialmente, filhos), da inter-relação entre a renda do chefe da família e indicadores da participação do cônjuge mulher no mercado de trabalho.

- * Análise Dinâmica da Formação de Renda da Família (Elcyon Caiado Rocha Lima, Guilherme Luis Sedlacek e Jorge Jatobá)

O objetivo é analisar a evolução da participação média de diferentes membros de famílias na força de trabalho no período 1983 a 1987, mensurando a magnitude e as defasagens dos impactos de mudanças de renda média do chefe da família na participação média dos demais membros. Será testada a hipótese de que a magnitude destes efeitos dependem não somente do tipo de família mas também do estágio do ciclo de vida em que cada família se encontra. Pretende-se ainda investigar se choques em variáveis macroeconômicas são um importante fator nas decisões das famílias.

- * Análise da Estrutura Familiar Brasileira: o Caso das Famílias Chefiadas por Mulheres (Ricardo Paes de Barros e Rosane Mendonça)

O objetivo é investigar a natureza das famílias chefiadas por mulheres, as causas da pobreza entre elas e as conseqüências desta pobreza sobre o bem-estar das crianças que nelas vivem.

Organização da Sociedade

- * Expansão do Ensino Superior e Desigualdade (José Guilherme Almeida dos Reis, José Rodriguez e Ricardo Paes de Barros)

O objetivo é investigar a relação de longo prazo entre expansão do ensino superior e desigualdade salarial com base em um modelo para o mercado

de trabalho brasileiro. Adicionalmente, procurar-se-á fazer uma análise comparativa, com base neste modelo, da situação da desigualdade salarial e da proporção da força de trabalho com ensino superior no Brasil, na Colômbia e no Peru.

- * Determinantes da Escolaridade de Adolescentes no Brasil (David Lam e Ricardo Paes de Barros)

O objetivo é isolar e estimar o efeito da renda dos pais e os efeitos da educação da mãe e da educação do pai sobre a escolaridade das crianças.

- * Causas e Conseqüências da Participação do Menor no Mercado de Trabalho (Eleonora Cruz Santos e Ricardo Paes de Barros)

O estudo tem três objetivos. O primeiro é investigar uma variedade de determinantes da participação do menor no mercado de trabalho, tais como características individuais do menor, ambiente familiar, atratividade do mercado e atratividade das demais atividades que competem pelo uso do seu tempo. O segundo é estimar a magnitude da contribuição do menor no orçamento familiar. O último é investigar as conseqüências do trabalho na minoridade sobre o nível educacional, o nível salarial e a posição na ocupação e na hierarquia ocupacional durante a maioridade.

REGIÕES METROPOLITANAS

Equipe Técnica: Hamilton Carvalho Tolosa e Isis Carneiro Agarez, com a participação de Sonia Maria Rodrigues da Rocha (IBGE)

A evidência empírica disponível indica claramente crescente diferenciação entre as regiões metropolitanas (RM) brasileiras. No passado, as grandes metrópoles eram costumeiramente tratadas como um único agregado, situado no ápice da pirâmide de tamanhos urbanos. O restante do sistema urbano distribuía-se segundo áreas de influência, cada uma delas comandada por um dos nove núcleos metropolitanos.

Mais recentemente, tal visão vem se modificando gradativamente. De um lado, alguns estudos têm procurado realçar as diferenças entre as RM,

individualizadas ou por grupos. De outro, o enfoque mais atualizado preocupa-se em dar destaque a eventuais diferenciações internas a cada RM, seja na linha dos estudos de centro-periferia ou ainda a nível mais desagregado, segundo subregiões da própria periferia.

Em tese, uma idéia que se parece ajustar adequadamente à realidade brasileira é a da curva que descreveria o "ciclo de evolução metropolitana". Dentro dessa concepção, as nove RM se distribuiriam ao longo de uma curva definida de acordo com diferentes estágios da relação centro-periferia. Assim sendo, tudo indica que o melhor entendimento desse processo evolutivo permitiria antecipar e talvez até mesmo reorientar o desenvolvimento das RM e suas respectivas áreas de influência.

Do ponto de vista da orientação das pesquisas a serem realizadas, tais considerações permitem que se distingam pelo menos duas linhas de preocupação. A primeira diz respeito à temática região metropolitana e tem a ver com estudos do tipo mercado de trabalho, distribuição de renda, padrões demográficos, etc., todos porém referidos à unidade espacial região metropolitana. A segunda é fruto da recomendação de estudos anteriores que apontam a conveniência de se proceder a estudos de caso a fim de melhor compreender as especificidades de cada metrópole.

Pesquisas

- * Pobres Versus Não Pobres no Mercado de Trabalho Metropolitano (Sonia Maria Rodrigues da Rocha)

Partindo de uma distribuição entre pobres e não pobres, examinar a evolução de indicadores de inserção inadequada no mercado de trabalho na década de 80, de modo a evidenciar diferenças de impacto de flutuações de caráter macro e de fenômenos locais sobre as duas populações.

- * Pobreza e Acessibilidade a Serviços Básicos: Um Estudo Comparativo de Rio de Janeiro e São Paulo (Hamilton Carvalho Tolosa e Isis Carneiro Agarez)

Objetiva-se caracterizar o processo de desenvolvimento das metrópoles de São Paulo e do Rio de Janeiro, procurando identificar os fatores capazes de

explicar as diferenças de desempenho observadas. Considerando, contudo, a amplitude do tema, concentra-se a atenção nos aspectos relativos à pobreza absoluta e de acessibilidade à infra-estrutura social.

A QUESTÃO SOCIAL DO DESENVOLVIMENTO

Equipe Técnica: Almir Fernandes, Hamilton Carvalho Tolosa, Manoel Augusto Costa, Ricardo Paes de Barros e Roberto Cavalcanti de Albuquerque, com a participação de José Guilherme Almeida dos Reis (IBGE) e José Rodriguez

A experiência brasileira de desenvolvimento das últimas décadas, quando examinada na sua dimensão social, tem suscitado muitas controvérsias. Para alguns, o crescimento acelerado dos anos 50, 60 e 70 agravou as desigualdades distributivas e o dualismo social, representados pela imagem de uma Bélgica convivendo com uma Índia: a "Belíndia" de Edmar L. Bacha. Para outros, o país avançava, no final dos anos 70, para constituir-se sociedade de consumo de massa, trajetória interrompida com a crise dos anos 80 — uma década perdida.

Esse debate, contudo, não tem deixado claros os pressupostos teóricos em que se fundamentam as análises empreendidas (que, em particular, não apresentam uma concepção inequívoca de desenvolvimento). Não empreendeu tampouco, de forma ordenada, exame da evolução e do estado presente da realidade social brasileira a partir de um sistema de indicadores de desenvolvimento (com ênfase nos sociais) analíticos e sintéticos. Nem aprofundou o estudo das inter-relações entre dualismo ou pluralismo estrutural (no sentido técnico e social) e desigualdade, entre desigualdade e ritmo de crescimento, nem sobre as causas da pobreza e da desigualdade — ou seja, sobre os "fatores" da desigualdade. E não se dispõe de uma estratégia de desenvolvimento que, passando ao largo do falso dilema equidade — eficiência, viabilize o crescimento com a mais ampla distribuição social de recursos.

Assim, os objetivos desta linha de estudos são:

- proceder a uma análise retrospectiva e da situação atual do desenvolvimento brasileiro, nos seus aspectos sociais, com ênfase no período 1950-1990, tomando-se como base a interpretação do comportamento de variáveis

selecionadas, representadas por indicadores mensuráveis;

- examinar, à luz das evidências disponíveis, as inter-relações entre dualismo e pluralismo estrutural (técnico e social) e desigualdade distributiva, entre desigualdade e ritmo de crescimento econômico, bem como os fatores explicativos dos desequilíbrios sociais;

- avaliar em que medida as desigualdades sociais e o conflito distributivo vêm sendo, a partir dos anos 80, um obstáculo à estabilização, ao crescimento e à modernização política;

- conceber as trajetórias alternativas de desenvolvimento capazes de possibilitar, a médio e longo prazos, crescimento econômico com mais equidade social e com modernização política;

- determinar, dentre as trajetórias concebidas, a estratégia proposta e detalhá-la operacionalmente, identificando os prováveis obstáculos a sua execução e os meios para superá-los.

Pesquisas

- * A Questão Social do Desenvolvimento: Uma Estratégia contra a Pobreza e a Desigualdade (Roberto Cavalcanti de Albuquerque)

Os objetivos são os mencionados para a linha de estudos. É a pesquisa básica desta linha, constituindo-se as demais em estudos de apoio.

- * Dinâmica Populacional: Evolução e Perspectivas até o Ano 2000 (Manoel Augusto Costa)

Objetiva-se efetuar uma análise das características e evolução passada da população, e simular suas perspectivas até o ano 2000, segundo diversos grupamentos e regiões. Seguir-se-á uma avaliação dos aspectos básicos e tendências das migrações inter-regionais, segundo diversos níveis espaciais.

- * Distribuição de Renda no Brasil: Novos Fatos e uma Resenha Crítica da Literatura (José Guilherme Almeida dos Reis, José Rodriguez e Ricardo Paes de Barros)

Com base nas PNAD de 1976 a 1989, pretende-se apresentar uma nova visão da evolução da desigualdade de renda no Brasil, nas últimas décadas. Assim, estimar-se-ão, para cada ano e região, diversos índices de concentração e as curvas de Lorenz referentes a quatro distribuições de renda: distribuição de pessoas segundo a renda domiciliar per capita; distribuição de famílias segundo a renda domiciliar per capita; distribuição de famílias segundo a renda domiciliar total; e distribuição de pessoas ocupadas segundo a renda individual. Objetiva-se ainda fazer uma resenha crítica dos fatores básicos da desigualdade de renda no Brasil.

* Pobreza Absoluta (Hamilton Carvalho Tolosa)

Os objetivos incluem: uma discussão do combate à pobreza como prioridade nacional; uma avaliação das experiências passadas, inclusive algumas levadas a efeito em outros países; e uma tentativa de ordenação dos principais componentes de uma eventual política de combate à pobreza, com ênfase em investimento na infra-estrutura social.

* Condições Habitacionais (Almir Fernandes)

Pretende-se apresentar uma trajetória da questão, com breve histórico das formas de atendimento às necessidades habitacionais, no período 1950-1990, dando-se particular atenção aos programas dirigidos à população carente. Adicionalmente, deverá se examinar o estado atual da política habitacional, considerando-se o quadro institucional e procurando-se identificar indicadores estratégicos, assim como condicionantes e limitações, especialmente no que se refere a recursos financeiros. Finalmente, sugerir-se-á uma estratégia com objetivos regionalizados e aplicáveis às populações urbana e rural, com diretrizes institucionais financeiros e operacionais que viabilizem as metas de médio e longo prazos.

* Educação Fundamental (responsável a definir)

São objetivos deste estudo: proceder a uma breve análise da situação da educação fundamental no país; avaliar os resultados alcançados, sua organização, as distorções e disfunções atuais e os mecanismos de seu financiamento (públicos e privados); e propor uma política e uma estratégia para a educação fundamental no país, de médio e longo prazos.

ESTUDOS ECONÔMICOS DO MEIO AMBIENTE

Equipe Técnica: Almir Fernandes, Aloísio Barboza de Araújo, Anna Luiza Ozório de Almeida, Eustáquio José Reis, Manoel Augusto Costa, Ronaldo Serôa da Motta e Sergio Margulis.

Observa-se, atualmente, uma crescente ingerência das restrições ambientais nas atividades econômicas. Essa intervenção encontra respaldo econômico na medida em que uma concepção de desenvolvimento pautada na noção de que os serviços ambientais e os recursos naturais são bens livres e, portanto, sem valor econômico, implica custos ambientais crescentes, o que inviabilizaria, eventualmente, o próprio crescimento da economia.

Coerentemente, um dos principais objetivos da Política Nacional do Meio Ambiente, definida em lei no ano de 1981, concerne à compatibilização do desenvolvimento econômico com a preservação do meio ambiente. Os instrumentos utilizados por essa política até o momento restringem-se a licenças para implantação de unidades produtivas, através da exigência de estudos ambientais — RIMA —, e a criação de áreas de preservação. Outros instrumentos de política ambiental previstos em lei, tais como o zoneamento e o estabelecimento de padrões de poluição, ainda não foram exercidos efetivamente. Nota-se, entretanto, um interesse crescente nesses novos instrumentos, por parte dos agentes envolvidos na Política Nacional do Meio Ambiente.

Dessa forma, as pesquisas sobre o meio ambiente a serem desenvolvidas no IPEA-RIO consideram a integração das variáveis ambientais ao planejamento econômico federal, a partir de duas vertentes distintas. A primeira, de cunho positivo, visa aprofundar o conhecimento de relações econômicas que possuem uma dimensão ambiental significativa. Nessa linha, incluem-se as questões da colonização e do desmatamento da Amazônia. A segunda, de cunho normativo, tem como objetivo a quantificação das perdas e ganhos de bem-estar, isto é, dos custos e benefícios econômicos, sociais e ambientais decorrentes das atividades produtivas e de controle ambiental. Inserem-se nessa abordagem a análise econômica da poluição atmosférica urbana e das opções para seu controle, bem como o esforço de desenvolvimento de uma contabilidade social dos recursos naturais brasileiros. Cabe ainda destacar uma tentativa de

avaliação dos instrumentos utilizados pela Política Nacional do Meio Ambiente, em particular dos Estudos de Impacto Ambiental (EIA-RIMA).

Pesquisa

- * Colonização na Amazônia: o Balanço de Duas Décadas (Anna Luiza Ozório de Almeida)

A pesquisa pretende investigar os custos e benefícios da colonização da Amazônia, nas suas dimensões econômica e ambiental, comparando-se dados de pesquisas de campo realizadas em 1981 e 1989.

- * Desmatamento da Amazônia (Eustáquio José Reis e Sergio Margulis)

A partir da criação de uma base de informações sistemáticas sobre o processo de desmatamento da Amazônia, pretende-se analisar seus determinantes sócio-econômicos, tendo como objetivo último avaliar o efeito de políticas governamentais, tais como colonização, desenvolvimento regional, infra-estrutura de transporte e preservação ambiental.

- * Gestão Ambiental do Setor Público Brasileiro: Análise e Recomendações (Ronaldo Serôa da Motta)

O estudo pretende fazer uma avaliação dos instrumentos utilizados pela Política Nacional do Meio Ambiente, em particular dos Estudos de Impacto Ambiental (EIA-RIMA), enfatizando as possíveis contribuições que a análise econômica pode oferecer para melhoria da performance da gestão ambiental do setor público.

- * Alternativas do Controle Ambiental: Análise Econômica (Aloísio Barboza de Araújo)

Propõe-se uma análise econômica da poluição atmosférica urbana e industrial e das alternativas viáveis de medidas de controle e dos seus custos, no Rio de Janeiro e em São Paulo. Investigam-se casos em que a taxação dos agentes poluidores pode ser recomendada, bem como situações em que outras medidas, tais como o controle quantitativo direto e leilões de licenças, são mais exequíveis.

- * Contabilidade Social dos Recursos Naturais: Setor Mineral, Terra e Madeira (Ronaldo Serôa da Motta)

O objetivo desse trabalho é medir os produtos setoriais relevantes, considerando um fator de exaustão dos recursos naturais referidos. Dessa forma, as medidas obtidas refletirão melhor o crescimento desses produtos, uma vez que incorporam as questões intertemporais de uso desses recursos.

Pesquisas em Maturação

- * Meio Ambiente e Qualidade de Vida nas Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro e São Paulo (Almir Fernandes e Manoel Augusto Costa)

O objetivo é avaliar disparidades intrametropolitanas na qualidade de vida da população e relacioná-las com investimentos e atividades industriais. O trabalho estimará para sub-áreas das regiões metropolitanas do Rio de Janeiro e São Paulo índices de qualidade de vida compostos por indicadores sociais e físico-ambientais e incursionará na análise da relação entre dinâmica demográfica intrametropolitana e qualidade de vida.

ESTUDOS SOBRE O SETOR PÚBLICO

O IPEA-RIO elaborou, ao longo de sua história, importantes trabalhos na área de finanças públicas. Realizou, ainda na década de 70, trabalhos pioneiros que, por muito tempo, foram a única ou a principal referência bibliográfica para o tópico considerado. Na última década, seus Estudos para a Reforma Tributária foram o ponto de partida para as discussões ocorridas no âmbito da Assembléia Nacional Constituinte, tendo os técnicos da instituição participado diretamente do processo de elaboração da Constituição, assessorando diversas Comissões Temáticas.

Presentemente, a indisponibilidade de vários de seus técnicos reduziu a equipe de finanças públicas do IPEA-RIO. Por outro lado, integraram-se ao corpo técnico pesquisadores com interesse em aspectos político-institucionais e jurídicos da política econômica, o que permitiu dar início a uma linha de estudos sobre reorganização institucional do país, de evidente oportunidade.

É nesta linha que se concentram os estudos sobre o setor público a serem realizados em 1990/91. A área se completa com dois estudos sobre finanças públicas, esperando-se que a equipe se reconstitua brevemente, ampliando sua agenda de trabalho.

REORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO PAÍS

Equipe Técnica: Almir Fernandes, Edson de Oliveira Nunes, Carlos von Doellinger, Hamilton Nonato Marques, Maria da Conceição Silva e Renato Augusto Zagallo Villela dos Santos.

O Governo Collor instalou-se sobre a égide de proposta de amplas reformas que visam a modernização do país. O programa global de reformas contempla, entre outras, medidas de ajuste econômico, desregulação, privatização, re-desenho dos mecanismos de processo decisório governamental e abertura da economia.

Paralelamente, encontra-se ainda em curso o processo de complementação

legal da Constituição Federal de 1988 em matérias de particular relevância para o planejamento e o estabelecimento de políticas econômicas e setoriais, destacando-se: as normas para elaboração e controle dos orçamentos e balanços públicos; a regulação do sistema financeiro nacional; o regime das empresas concessionárias e permissionárias de serviços públicos; e aspectos da ordem social. Além disso, a Constituição prevê sua revisão em 1993.

Em vista disso, o IPEA-RIO desenvolverá um conjunto de pesquisas e atividades que visa, inicialmente, acompanhar e analisar as principais mudanças propostas no âmbito dos Poderes Executivo e Legislativo, de modo a capacitar-se a fornecer suporte à formulação e às decisões de política econômica e ao processo legislativo.

Atividade Permanente

- * Acompanhamento da Elaboração das Leis Complementares sobre Orçamento e Sistema Financeiro (Maria da Conceição Silva e Renato Augusto Zagallo Villela dos Santos)

Acompanhamento das discussões sobre projetos das referidas leis complementares que já se encontram tramitando no Congresso Nacional, visando aperfeiçoar os projetos de leis através de sugestões a serem encaminhadas ao legislativo.

Pesquisas

- * Privatização no Brasil: Um Roteiro Institucional (Carlos von Doellinger)

O estudo pretende examinar as formas de se conduzir o processo de privatização, de modo a atingir seus objetivos com a maior eficiência possível. Propõe-se um roteiro institucional conciliando os objetivos desejados com a privatização: realocação das funções do governo vis-à-vis setor privado; melhoria do desempenho das atuais empresas estatais; redução do déficit; redução da interferência do estado na economia; e recuperação dos investimentos setoriais.

- * O Sistema Financeiro Pós-Brasil Novo (Carlos von Doellinger, Maria da Conceição Silva e Renato Augusto Zagallo Villela dos Santos)

A questão tratada enfoca uma antevisão de uma nova configuração do sistema financeiro, voltado aos objetivos de estabilidade monetária e equilíbrio do setor externo e de intermediador de recursos ao setor privado. O estudo contempla o papel dos agentes financeiros, incluindo as relações do Banco Central com o Tesouro Nacional.

- * Regulação, Controle e Intervenção: Políticas Governamentais com Relação ao Ensino Superior no Brasil (Edson de Oliveira Nunes)

Pretende-se analisar a regulação da empresa privada de ensino em comparação com a política global de desregulamentação e abertura da economia, enfocando a eventual complementaridade entre os setores público e privado nesta área, tendo em vista as restrições orçamentárias. O tema é pertinente à agenda para discussão da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação e da eventual regulamentação dos preceitos constitucionais relativos ao papel da iniciativa privada na área de ensino.

Pesquisas em Maturação

- * Reforma, Política Econômica e Desenvolvimento (Edson de Oliveira Nunes)

Objetiva analisar o conjunto de reformas postas em andamento pelo Governo Collor e buscar, retrospectivamente, a sua lógica.

- * Reforma Administrativa e Reforma Regulatória (Hamilton Nonato Marques)

O estudo visa investigar de que maneira e em que condições a ineficiência administrativa condiciona e compromete a eficiência regulatória. Dessa forma, verificar-se-ia em que medida a maior eficiência da administração pública implicaria menor regulamentação da atividade econômica, isto é, até aonde o Estado regula demais porque funciona ou governa de menos.

- * Desregulação do Setor de Transportes: O Caso dos Serviços Portuários (Hamilton Nonato Marques)

Elegendo o setor portuário como estudo de caso, a análise busca respostas às questões que dizem respeito à relação entre eficiência administrativa e eficácia regulatória.

- * Legislativo, Executivo e Política Econômica: Padrões de Voto do Legislativo Brasileiro Pós-1985 (Edson de Oliveira Nunes)

Pretende-se estudar os padrões do legislativo brasileiro e de suas comissões, através de "row call analysis", em medidas econômicas e estratégicas submetidas pelo Executivo. Assim, deverão ser construídos índices de consistência partidária, de coesões partidárias, verificação de variação por linhas partidárias, de origem regional do congressista, etc., conforme a natureza da medida.

FINANÇAS PÚBLICAS

Equipe Técnica: Almir Fernandes e Maria da Conceição Silva.

Pesquisas

- * Custo Financeiro Real da Dívida Mobiliária Federal: Mensurações Diretas (Maria da Conceição Silva)

Objetiva-se mensurar o custo financeiro real das OTN, LTN e LFT emitidas entre 1979 e 1989, obtendo-se assim um indicador mensal do custo da dívida mobiliária federal para o Tesouro Nacional.

Pesquisa em Maturação

- * Avaliação do Desempenho Recente do FGTS (Almir Fernandes)

A pesquisa permitirá uma avaliação do desempenho recente do FGTS, em seus aspectos operacionais, programáticos e financeiros, a partir de 1985. A

análise da movimentação do Fundo fornecerá indicadores para o aperfeiçoamento da gestão e operação dos recursos, inclusive por Unidade da Federação. Contribuirá, também, para o aperfeiçoamento dos instrumentos de política urbana e de políticas setoriais.

PROGRAMAS ESPECIAIS

Os Programas Especiais caracterizam-se por dotações orçamentárias próprias e por um forte componente de supervisão de pesquisas realizadas fora do IPEA. Dois programas desse tipo são geridos pelo IPEA-RIO, o Programa Nacional de Pesquisa Econômica e o Projeto Tendências Econômicas Globais. Além disso, supervisiona algumas pesquisas do Projeto Gerenciamento do Setor Público-GESEP.

PROGRAMA NACIONAL DE PESQUISA ECONÔMICA-PNPE

Gerentes: Bernhard Beiner e Sonia Maria Gonçalves Ardeo

O IPEA vem exercendo, desde 1975, as funções de Secretaria-Executiva do PNPE, programa promovido juntamente com o BNDES, o CNPq, a FINEP e o IBGE, e que objetiva estimular a produção científica, através da promoção da pesquisa acadêmica individual e do intercâmbio com o meio universitário da área de Economia.

A execução técnica do PNPE, durante 1990/91, será feita através de três grandes linhas de financiamento: Amparo à Pesquisa Acadêmica, Iniciação à Pesquisa e Apoio ao Intercâmbio Científico.

* Amparo à Pesquisa Acadêmica

Principal linha de financiamento do PNPE, visa a estimular a produção científica na área de economia e estudos correlatos. São elegíveis projetos individuais de cunho acadêmico, selecionados mediante concurso, de acordo com normas amplamente divulgadas junto aos centros de pós-graduação. Ramifica-se em duas modalidades, "Tema Livre" e "Publicação de Pesquisas Inéditas", sendo os relatórios das pesquisas divulgados através das três coleções editadas pelo IPEA sob a égide do PNPE.

* Iniciação à Pesquisa

Consiste no financiamento, mediante concurso, a teses de mestrado em

economia e na oferta de estágio a alunos de graduação e pós-graduação, bem como a profissionais bacharelados há menos de um ano, com vista a treiná-los na prática de pesquisa.

* Apoio ao Intercâmbio Científico

Comporta tanto financiamentos individuais quanto institucionais. No primeiro caso, incluem-se as modalidades de "Apoio à Execução de Pesquisas" e "Intercâmbio de Docentes". Os financiamentos institucionais têm por objetivo apoiar os centros de pós-graduação, diretamente ou por intermédio de suas associações representativas, no que se refere à divulgação de resultados de pesquisas.

TENDÊNCIAS ECONÔMICAS GLOBAIS

Coordenadores: Flavio Pinheiro de Castelo Branco e Marcelo José Braga Nonnenberg

Trata-se de um programa de capacitação técnica na área de economia internacional, concentrado em três grandes blocos — macroeconomia, comércio internacional, e investimento e tecnologia —, cujo objetivo é subsidiar a política econômica brasileira no que se refere à inserção do Brasil na economia mundial. A nível macroeconômico, busca-se a elaboração de uma metodologia de acompanhamento e de formulação de cenários prospectivos mundiais de renda, emprego, balanço de pagamentos, câmbio, moeda e juros. No âmbito do comércio internacional, enfatizam-se a evolução e a tendência dos blocos econômicos (CEE, América do Norte, América Latina, Cone-Sul, Leste Europeu), e seus impactos sobre o comércio brasileiro. Quanto ao bloco de investimento e tecnologia, privilegia-se a determinação da matriz de investimento mundial da década de 80 e suas perspectivas para a década de 90. Nesse tema, especial atenção é dispensada à evolução e às tendências da produtividade por países e setores ou produto e suas implicações para o comércio do Brasil, bem como à criação e à transferência de tecnologia esperadas para os anos 90. O programa é desenvolvido com recursos do Convênio PNUD/DEAIN/IPEA BRA-88/012.

GERENCIAMENTO DO SETOR PÚBLICO-GESEP

Gerentes: Bernhard Beiner e Hamilton Nonato Marques

Este projeto, executado com recursos do empréstimo nº 2721-BR do Banco Mundial, possuía, até recentemente, um componente supervisionado pelo IPEA-RIO. Ainda está em andamento uma pesquisa deste componente — "O Sistema de Seguro de Crédito à Exportação do Brasil" — executada pela First Washington Associates, empresa de consultoria localizada nos Estados Unidos. Dependendo de disponibilidade de recursos e prioridades a serem definidas, novas pesquisas serão iniciadas. Além disso, parte dos recursos do programa será utilizada para a contratação de apoio externo a atividades e projetos de pesquisa desenvolvidos pelo IPEA-RIO.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES À PESQUISA

ATIVIDADES DE APOIO À PESQUISA

As atividades de apoio à pesquisa são executadas pelo Núcleo de Apoio Técnico-Administrativo (NATA). Completada a reestruturação por que vem passando o IPEA-RIO, pretende-se dar início a um processo de melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo NATA que, além do apoio administrativo, é responsável pela capacitação de servidores e por atividades integrantes do processo de produção e difusão de pesquisas (documentação, informática e edição e reprodução de textos) processo de adequação dos serviços inclui a racionalização de rotinas, a informatização das atividades e a conscientização de servidores para o fato de que o objetivo primordial da área administrativa é criar condições para o bom andamento das atividades-fim.

DOCUMENTAÇÃO

O Setor de Documentação dará continuidade às suas atividades permanentes — seleção, aquisição, catalogação, classificação e empréstimo de material bibliográfico, intercâmbio com outras bibliotecas, pesquisas bibliográficas e disseminação da informação impressa — e ao processo de modernização por que vem passando. Neste sentido, está participando da implantação do sistema Ecodata, uma base de dados de informações bibliográficas em economia, e iniciará o processo de informatização de seus serviços.

INFORMÁTICA

A área de informática do IPEA-RIO atende a demandas decorrentes de trabalhos de pesquisa, de trabalhos editoriais e de tarefas dos setores de apoio técnico-administrativo. As atividades vêm-se desenvolvendo ao longo dos últimos anos voltadas para o atendimento, na medida em que surjam demandas, de iniciativas individuais. A criação do Setor de Informática, no âmbito do processo de reestruturação que se desenrola no IPEA-RIO, tem entre seus objetivos reverter esta tendência. Pretende-se realizar um esforço planejado no sentido de difundir a utilização do processamento eletrônico de dados, homogeneizando a cultura informática da instituição de modo a aumentar a produtividade de seus diversos setores.

DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Como parte do processo de reestruturação do IPEA-RIO, criou-se o Setor de Recursos Humanos em substituição ao antigo Setor de Pessoal. A alteração do nome do setor corresponde a uma efetiva ampliação dos seus objetivos. Além das tarefas típicas de administração de pessoal, cujas rotinas serão racionalizadas e informatizadas, pretende-se promover atividades necessárias ao treinamento e desenvolvimento dos servidores, consoantes com as diretrizes gerais da política de recursos humanos do IPEA. Para desempenhar a nova atribuição o setor preparará um diagnóstico da situação organizacional quanto a recursos humanos que identificará as necessidades de treinamento, partindo então para o planejamento e a programação das atividades, levadas em conta as restrições orçamentárias da instituição.

ADMINISTRAÇÃO

As atividades administrativas do IPEA-RIO são desenvolvidas pelos Setores de Material e de Orçamento e Finanças, além do já mencionado Setor de Recursos Humanos, e pelas Turmas de Serviços Gerais e de Serviços de Comunicação e Transporte. São atividades essenciais ao bom andamento do programa de pesquisas e que, por isso, vêm passando por um processo de modernização e de aprimoramento de seus recursos humanos que permitirá a melhoria dos serviços prestados, tanto em termos de qualidade como de agilidade.

DISSEMINAÇÃO DE RESULTADOS E INTERCÂMBIO CIENTÍFICO

A troca de experiências com técnicos de outras instituições e a disseminação de resultados dos estudos e pesquisas desenvolvidos no IPEA-RIO são realizadas através de seminários e reuniões, de intercâmbio científico e da atividade editorial do órgão.

SEMINÁRIOS E REUNIÕES

Com o objetivo de ampliar o debate sobre as pesquisas em desenvolvimento, bem como sobre temas relevantes da economia brasileira, o IPEA-RIO promove regularmente seminários em que os técnicos do IPEA ou outros pesquisadores convidados pela Coordenadoria Regional apresentam seus temas de investigação.

Realizam-se também reuniões fechadas, com número limitado de convidados, para discutir tópicos relevantes para a formulação da política econômica. Entre estas se destacam as Reuniões de Conjuntura, trimestrais, cuja finalidade é avaliar as condições econômicas de curto prazo e as políticas implementadas pelo governo.

Por outro lado, os técnicos do IPEA-RIO participam intensamente de congressos, seminários e eventos congêneres, bem como de reuniões com técnicos de outras instituições governamentais, com o objetivo de divulgar os resultados de seus trabalhos, discutir temas de interesse para a formulação da política econômica e, utilizando a experiência acumulada pelo órgão, prestar assistência à formulação e execução de políticas governamentais.

INTERCÂMBIO CIENTÍFICO

O IPEA-RIO acolhe, na qualidade de pesquisadores – visitantes, técnicos de outras instituições nacionais e estrangeiras de pesquisa. Financiados por bolsas concedidas por outras instituições, os pesquisadores-visitantes contam com infra-estrutura de apoio semelhante à oferecida aos técnicos do IPEA e participam efetivamente das atividades de pesquisa do órgão, realizando estudos autonomamente ou em conjunto com seus pesquisadores.

ATIVIDADE EDITORIAL

Os Serviços de Edição de Textos e de Repografia do Núcleo de Apoio Técnico-Administrativo são responsáveis pela preparação de publicações fac-similares para divulgação dos resultados das pesquisas realizadas no IPEA-RIO. Conta-se ainda com o apoio da Divisão de Editoração e Divulgação da Coordenadoria de Difusão Técnica e Informações do IPEA para a editoração de livros e revistas, bem como a divulgação destes e das publicações fac-similares.

As atividades do IPEA-RIO geram publicações classificáveis em quatro grupos:

* Revistas Econômicas

Neste grupo incluem-se as revistas Pesquisa e Planejamento Econômico (PPE) e Literatura Econômica (LE), ambas de periodicidade quadrimestral.

A revista PPE contém artigos sobre teoria e métodos em economia, bem como sobre pesquisas aplicadas. É uma publicação de cunho acadêmico, cujos artigos são submetidos à avaliação de referees individuais e do corpo editorial da revista. A PPE não se restringe a trabalhos do IPEA; é aberta a todos os pesquisadores da área econômica, recebendo freqüentemente contribuições de pesquisadores estrangeiros.

A LE oferece referências bibliográficas e resumos dos principais livros e artigos publicados em periódicos sobre economia, nacionais e estrangeiros, bem como notas, traduções de artigos clássicos e resenhas de tópicos na área de economia.

* Publicações sobre a Conjuntura Econômica

As atividades técnicas na área de conjuntura econômica geram dois tipos de publicações periódicas. Os Boletins Conjunturais, publicados trimestralmente, apresentam análises das questões conjunturais, bem como notas técnicas. As Cartas de Conjuntura, publicadas mensalmente, exceto nos meses de publicação do Boletim, apresentam indicadores e previsões que formam um quadro sintético da conjuntura econômica do país.

* Divulgação de Resultados de Estudos e Pesquisas

Os resultados dos trabalhos realizados pelo corpo técnico do IPEA-RIO são divulgados na forma de publicações fac-similares e, quando dirigidos a público mais amplo, na de livros, na série IPEA. As publicações fac-similares são os Textos para Discussão, os Relatórios Internos, os recém-criados Documentos de Política e os Informes Técnicos, todos sem periodicidade fixa. Publica-se ainda, bianualmente, o volume Perspectivas da Economia Brasileira que apresenta uma seleção de artigos resultantes das atividades de pesquisa, preparados em uma linguagem mais acessível do que a encontrada nos demais canais de divulgação do IPEA. O intuito é de prover para um público amplo uma avaliação do desempenho recente da economia brasileira, das perspectivas de crescimento a médio e longo prazos e das opções de política econômica. Prevê-se o lançamento do próximo volume para dezembro de 1991.

* Publicações do Programa Nacional de Pesquisa Econômica - PNPE

Neste grupo estão as publicações destinadas à divulgação dos trabalhos selecionados entre aqueles financiados pelo PNPE. A Série PNPE tem o formato de livro, destinado à venda, com tiragem média de mil exemplares. As séries "Fac-simile" e "Fac-simile Especial" são reproduções dos relatórios de pesquisas, com tiragem reduzida e distribuição gratuita a públicos selecionados.

RELAÇÃO DE SERVIDORES
COORDENADORIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO

Coordenador Regional

Ricardo Varsano

Supervisores de Pesquisas

Newton Rabello de Castro Junior

Ricardo Andrés Markwald

Assistente da Coordenadoria

Magali dos Santos Mello

Secretárias da Coordenadoria

Anna Maria Cersósimo

Yolanda Pereira Andrade

Projetos e Atividades de Pesquisa

Ajax Reynaldo Bello Moreira

Almir Fernandes

Aloísio Barboza de Araújo

Anna Luiza Ozório de Almeida

Armando Manuel da Rocha Castelar Pinheiro

Bernhard Beiner

Carlos von Doellinger

Edson de Oliveira Nunes

Elcyon Caiado Rocha Lima

Eustáquio José Reis

Fabio Stefano Erber

Flavio Pinheiro de Castelo Branco

Gervásio Castro de Rezende

Guilherme Luis Sedlacek

Hamilton Carvalho Tolosa

Hamilton Nonato Marques

Helson Cavalcante Braga

Isis Carneiro Agarez

José Cláudio Ferreira da Silva

Lauro Roberto Albrecht Ramos

Léo da Rocha Ferreira

Manoel Augusto Costa
Marcelo José Braga Nonnenberg
Maria Beatriz de Albuquerque David
Maria da Conceição Silva
Maria Helena Taunay Taques Horta
Milton Pereira de Assis
Regis Bonelli
Renato Augusto Zagallo Villela dos Santos
Ricardo Cicchelli Velloso (afastado para treinamento)
Ricardo Paes de Barros
Roberto Cavalcanti de Albuquerque
Ronaldo Serôa da Motta
Sergio Margulis
Sergio Savino Portugal
Sonia Maria Gonçalves Ardeo
Thompson Almeida Andrade (afastado para treinamento)
Vagner Laerte Ardeo
Virene Roxo Matesco (afastada para treinamento)

Serviços Secretariais

Alzira da Silva Souza
Ana Maria Ferretti Fioretti
Ana Maria Rocha e Silva
Arlete Diniz Braga
Cecília da Rocha Varella
Cremilda Ramos Pereira
Diva Rodrigues de Mattos
Guiomar Assumpção
Jandira de Cassia do Carmo
Maria Helena de Almeida Leão
Marília Helena Gonçalves
Odete Fares
Sandra Regina de Oliveira
Sheila Freitas de Miranda Ribeiro

Supervisor do NATA

Antonio Semeraro Rito Cardoso

Assistente do NATA

Ivanisa Loureiro Schmidt

Secretária do NATA

Leila Maria Pachá de Souza

Setor de Documentação

Alcioneida Santos Moreira de Souza
Francisca Angélica Ferreira de Barros
Lieny do Amaral Ferreira
Margarida Maria Pacheco de Araújo
Ronaldo Tumscitz
Suzana Milanez

Setor de Informática

Ana Isabel da Costa Martins de Alvarenga
Carmen Falcão Argolo
Henrique Costa Correia da Silva
Jorge Luis Morandi
Márcia Pimentel Pinto
Mário César Schossler Barbosa

Setor de Recursos Humanos

Claudia Cardoso de Almeida Tafner
Eliana Azevedo Pena
Francisco José Acar Trambaioli
Lucy Baptista Alves da Silva
Luiz Carlos Cerqueira Gnischi
Suely Ornellas Merat

Setor de Material

Adão Costa Chaves
Ioneide de Oliveira Biá
José Gomes de Souza
Oswaldo Lourenço Vianna
Sebastião das Graças Salles
Wilma de Moura Bomfim Pereira

Setor de Orçamento e Finanças

Aylton Lopes
Carlos Antonio Rodrigues da Silva
Diana Campos e Costa
Elisabete Cerqueira Souza Nonnenberg
Ivanilo Bello do Nascimento
Luiz Tavares de Souza
Manoel Campos
Reinaldo José da Câmara
Sila Rytolc London

Serviço de Comunicação e Transporte

Ailton da Silva Pinheiro
Arnaldo Regadas
Carlaile Pina Meirelles
Gileno Balbino dos Santos
Iolanda Tiburcio Liborio
Isac Ferreira Martins
Manoel Francisco Arsenio
Maria de Lourdes Ramos da Silva
Marlene dos Santos Monteiro d'Almeida
Paulo Roberto Cerqueira Gnisci
Valdir Bistrattini

Serviços Gerais

Antonio Saldanha de Alencar
Cesar Wilson Elias dos Santos
Claudemir Rodrigues de Lima
Edimilson da Silva
Jorge Acácio de Azevedo Silva
Lúcio de Araujo
Luiz Paulo Borges
Manoel Honório Biriba Filho
Manoel Pereira da Silva Filho
Paulo Amadeu Lemos
Paulo Ricardo Fernandes Souza
Raul José Cordeiro Lemos
Roberto das Neves

Salvador Felício da Silva

Serviço de Edição de Textos

Cleuma Mamede Rocio

Lucia Duarte Moreira

Maria Hosana Carneiro da Cunha

Raimundo Pedro da Costa

Roberto das Chagas Campos

Sebastiana Souza Medeiros

Wilma Leite Fráguas

Serviço de Reprografia

Edson Soares

Eurico Pereira

Luiz Paulo de Carvalho

